

Aos Acionistas

É com grande satisfação que estamos apresentando o Relatório de Administração da Companhia de Concessões Rodoviárias (“CCR”) cujos resultados submetemos à apreciação de V. Sas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da CCR relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Apresentação

A Companhia de Concessões Rodoviárias (“CCR”) é uma “*holding*” cujo objeto é a participação no capital de sociedades concessionárias de rodovias estaduais e federais assim como em empresas prestadoras de serviços, relacionadas a operação de rodovias. A criação da CCR foi a solução dada pelos seus acionistas para concentrar os esforços dos mesmos em uma só empresa a fim de aumentar o desempenho de cada concessionária e agregar um maior valor ao negócio.

A CCR detém 100% do capital social da Concessionária do Sistema Anhanguera-Bandeirantes S.A. (“AutoBAn”), da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. (“NovaDutra”), da Concessionária da Ponte Rio-Niterói S.A. (“Ponte”) e da Concessionária da Rodovia dos Lagos S.A. (“Via Lagos”), e 74,24% do capital social da Rodonorte – Concessionária de Rodovias Integradas S.A. (“Rodonorte”).

Os contratos de concessão destas Concessionárias apresentam prazos remanescentes entre 13 a 20 anos.

As receitas da CCR advêm da prestação de serviços técnicos, administrativos, operacionais, e eventualmente, de aplicações financeiras e juros decorrentes de seus investimentos nas concessionárias ou empréstimos a elas concedidos.

A estratégia da CCR compõe-se de três ações distintas; maximizar os benefícios de se combinar a gestão das nossas cinco concessões rodoviárias, aumentar e expandir a rede de rodovias que operamos e explorar oportunidades em negócios relacionados.

1. Mercado

Os governos, federal e estaduais, estabeleceram a partir de 1993/4, programas de concessão, entre eles, o programa de concessão de rodovias. O modelo de concessão de rodovias possibilita a obtenção de recursos através da cobrança de pedágio para a recuperação e desenvolvimento da malha rodoviária brasileira, sendo grande parte desses recursos também oriundos de empréstimos de longo prazo concedidos pelo sistema financeiro nacional e estrangeiro assim como aportes de capital direto do setor privado nacional.

O Brasil conta atualmente com 1.724.921 Km de rodovias sendo que destes, 148.690 Km são pavimentados, e aproximadamente 10.000 Km são atualmente operados pela

iniciativa privada. Há informações de que mais aprox. 11.000 Km devem ser concedidos à iniciativa privada nos próximos anos de acordo com os programas de concessões de rodovias federais e estaduais.

2. Desempenho Econômico-Financeiro

O faturamento bruto consolidado da CCR elevou-se em 25,5% passando de R\$742,4 milhões em 2000 para R\$931,7 milhões em 2001. Esse aumento é consequência dos reajustamentos anuais das tarifas de pedágios, do aumento de tráfego verificado nas rodovias, do início da operação da nova praça de pedágio na NovaDutra e início de cobrança bi-direcional para veículos comerciais na AutoBAN.

No ano de 2001 foram desembolsados R\$61,4 milhões em tributos, cujo aumento foi de 39,9% em relação ao ano de 2000, relativo à cobrança de ISS pelos municípios ao longo das rodovias, se deve principalmente a ajustes nas alíquotas de arrecadação deste tributo.

A CCR teve lucro bruto consolidado de R\$393,1 milhões em 2001, representando um aumento de 40,3% em relação ao lucro bruto de R\$280,1 milhões em 2000. A margem bruta passou de 40,1% em 2000 para 45,2% em 2001. Esses resultados refletem a melhora de eficiência nos custos dos serviços prestados.

O saldo do endividamento consolidado da CCR em 31 de dezembro de 2001 era de R\$1.405,5 milhões, apresentando crescimento de 24,4% em relação ao saldo de R\$1.129,8 milhões em 31 de dezembro de 2000. O aumento do endividamento consolidado é resultado do efeito da variação cambial sobre os empréstimos contratados em dólares, e do aumento dos empréstimos para concretização do cronograma de investimentos programados nos contratos de concessão.

É importante destacar a contratação do Project Finance da Rodonorte – Concessionárias de Rodovias Integradas S.A., combinando o mercado de capitais nacional através da emissão de debêntures juntamente com o BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Os primeiros desembolsos foram realizados em Dezembro de 2001, e os demais serão realizados conforme o cronograma de investimentos da Concessionária. Com a contratação deste financiamento conclui-se a estruturação financeira, referentes aos investimentos da fase inicial destes projetos para todas as concessionárias controladas pela CCR.

Em 2001 foram investidos R\$511,9 milhões contra R\$464,9 milhões no ano anterior. Deste total destacam-se a AutoBan que investiu R\$314,7 cuja principal obra, a extensão de 78 km foi inaugurada em 15/12/2001 e a Rodonorte com R\$107,7 milhões, relativos a duplicação de 41 km e melhorias gerais das rodovias desta concessionária.

3. Outros fatos relevantes

Em janeiro de 2.001 a BRISA Auto-Estradas de Portugal S.A. adquiriu 20% do capital social CCR.

Em Março de 2.001 a AutoBAn – Concessionária do Sistema Anhangüera-Bandeirantes, iniciou a cobrança bi-direcional para veículos comerciais em 4 de suas praças de pedágio e em janeiro de 2.002 verificou-se a extensão para as demais praças.

Em Agosto de 2.001 a NovaDutra – Concessionária da Rodovia Presidente Dutra S.A. implementou a divisão da cobrança de pedágio entre Jacareí e São Paulo com a introdução de uma nova praça de pedágio neste sentido tendo como consequência a redução da tarifa.

Em 25/06/01 o DNER aprovou a transferência da titularidade das ações das Concessionárias da Ponte Rio Niterói e da Concessionária da Rodovia Presidente Dutra para a CCR.

Em 01/02/2002 a CCR inicia a negociação de suas ações na BOVESPA – Bolsa de Valores de São Paulo, constituindo-se na primeira empresa a aderir ao segmento denominado Novo Mercado.

E, para finalizar, queremos expressar os nossos agradecimentos a todos nossos usuários, aos acionistas, às instituições governamentais, aos nossos financiadores prestadores de serviços, e à dedicação de todos os membros desta empresa.

São Paulo, Fevereiro de 2002.

A Diretoria.